



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho  
Editor: José Luíslmo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE MARÇO DE 1951

**Das margens do Tiélé...**

A brilhante revista «O Cruzeiro», do Rio de Janeiro, em seu numero de 25 de novembro p. p., publicou um erudito artigo do Dr. Gustavo Barros acerca do Hotel do Louvre, da cidade invicta, onde se hospedou, em 1872, S. M. o Imperador D. Pedro II.

O bondoso monarca demorou-se aí 8 dias, seguindo depois em villegiatura pelo Minho.

Antes da partida, ordenou ao Consul que satisfizesse a conta da hospedagem no Hotel, de propriedade da Senhora Dona Maria Henriqueta de Lemos e Melo e Alvelos.

A que se representa consular achou-a exorbitante (mil libras...) e não a pagou, apesar das razões expostas pela proprietaria que alegava haver feito grandes despesas com mobiliário, transformações do prédio, etc.

Resolveu, por isso, aquela snr.ª partir para o Brasil e pleitear os seus direitos, intentando uma acção judicial contra S. M.

Disse em seu belo artigo, o eminente Dr. Gustavo Barros o que não se soube do desfecho do caso.

O caso fez que, em um alfarrabista, eu encontras-

**Dr. Miguel Fonseca**

Terça-feira, dia 13, fez onze anos que a morte ceifou a vida do nosso ilustre Contemporâneo, distinto Médico e inteligente Colaborador deste semanario, Snr. Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

O que foi a sua Obra como Médico e como Presidente do Municipio Barcelense, ainda está na memoria de todos, motivo porque o Snr. Dr. Gonçalo de Araujo, num gesto de gratidão, fez um apelo aos Amigos do saudoso Dr. Miguel Fonseca a fim de que todos contribuíssem com donativos para perpetuar em bronze, a memoria de quem tanto trabalhou pela Humanida-



de sofredora e pelo progresso do nosso concelho.

Esse apelo não foi secundado como devia ser, mas, o Snr. Dr. Gonçalo de Araujo, conta com levar a efeito a justa homenagem do querido finado.

**A NOSSA ESCOLA**

Não pergunto quantas foram as vezes que neste velho jornal se tratou o caso. O certo é que, no decurso dos seus quarenta anos bem puchados de constante labuta pelo engrandecimento de Barcelos, «O BARCELENSE» deve ter lembrado, ou pedido e supliado até, ás Entidades respectivas, por vezes sem conta, a criação nesta cidade dum Estabelecimento de Ensino Secundário.

Mas á volta do assunto fez-se profundo silencio; do silencio veio o desinteresse e deste o esquecimento.

E a Escola Secundária para a nossa terra agrupou-se na mesma estante ao lado do projecto da Nova Estação.

Barcelos, cidade de velhos e honrosos pergaminhos e sede dum dos maiores concelhos do País, não tem uma Escola de Ensino Secundário com que possa dar aos seus filhos pobres um pouco mais de instrução além da do ler, escrever e contar.

Tem um Colégio, é certo; um Colégio no campo educativo muito há contribuído para o desenvolvimento da terra; mas esse não resolve o problema porque custa dinheiro.

E do que Barcelos precisa e tem urgente necessidade é duma Escola Secundária de feição técnica, onde se estude de graça e para que os filhos dos pobres, «os pobrezi-nhos», encontrem porventura amparo para o futuro.

Não estamos, Graças a Deus, nessas épocas reonadas em que muito se prometia e nada se dava; mudaram os tempos, e na evolução natural sofrida vieram homens que deram á Nação um nitido remeçar de formas, que se estendeu a todos os campos do trabalho e da ciência. Isto diz-nos que a hora sendo de progresso, também o é de pedir; pedir estradas, pedir Escolas, pedir progresso a um Governo que pouco cuida de si e muito do prestígio e do engrandecimento do País.

E isto dizem-no-lo as Estatísticas, e mais do que estas no-lo dizem os nossos sentidos por serem coisas que se veem, e se apalpa, e se sentem.

Estamos, pois, no momento de pedir, com gente de pedir, e a quem pedir a Nossa Escola.

E porque não?

Temos na Presidência da Câmara Municipal esse Homem a quem Barcelos fica devendo a mais vasta obra do seu ressurgimento; e se todos, todos pedirmos ao Ex.º Sr. Dr. Mário Norton para interceder junto do Estado pela criação dessa Escola, a Escola virá.

E por ser justo, e digno, e humano, esperamos ver da parte da nossa Edilidade o maior carinho pela causa, e o maior interesse.

E se assim for, a Escola virá.

E entre o pedido e a construção mediará apenas o tempo preciso para o devido estudo; porque daí á realização da obra, o espaço será medido por esse ponteiro maravilhoso que regista o aceleramento do progresso de Portugal e se chama Estado Novo.

Aos meus prezados e distintos camaradas desta trincheira peço duas palavras de Silva Pe

se o 2.º volume da revista «O Tripeiro», (2.º volume de Julho 1909 a Julho de 1910), onde os interessados na indagação disso terão muito que respigar.

A paginas 127 da publicação tripeira, sob a data de 1 de setembro de 1909, A. C. M. conta-nos como foi resolvida a questão.

Vejamos o que ele nos diz, em resumo:

«155—Hotel do Louvre. Peço licença para dizer, ainda que, tardiamente, talvez, a ultima palavra, em resposta á pergunta feita que veio bulir com muita gente.

...O Snr. Zarguncho, que desceu á arena, confessa que não sabe o resultado final da questão, e como ele muita gente bda: Pois vão saber: Não houve procedimento judicial contra o Imperador, e a conta foi paga no Rio de Janeiro.

Logo que circulou a noticia, quatro compatriotas nossos que á noite jogavam em um clube, resolveram satisfazer-a; ao outro dia, um deles dirige-se ao Hotel a procurar D. Henriqueta Alvelos e entrega-lhe um

cheque da respectiva importância, oferecendo-lhe, além disso, 600\$00 es., para

despesas da viagem. Esta acção generosa e altruista evitou, por certo, um desgosto ao Imperador.



completando 63 anos de idade, o nosso preclaro amigo e ilustre Barcelense, Snr. João Duarte Veloso, considerado e importante Industrial nesta cidade e no Porto. A S. Ex.ª, as nossas felicitações.

A proprietaria do Hotel do Louvre, paga e satisfeita, fez as malas e embarcou para o Porto, continuando a administrar a sua casa. Finis coronat opus.

A. C. M.»

O desfecho do caso foi, pois, consoante as linhas trasladadas acima, no Rio de Janeiro, o que mais uma vés vemprouvar a elegancia moral da honra da Colónia Portuguesa, á qual pertenceram homens da bondade da estatura moral de Paulo Felisberto, Ilidio Nunes, Manoel Pires da Silva, Manoel Ramos de Paula e Antonio Xavier da Costa Lima, barcelenses, entre tantos, tantissi-

**Preito de saudade**

(A Memoria de minha Mãe)

Há quanto tempo já que tu partiste! E que saudades tuas Eu tenho, ó minha mãe! Sinto no ar que respiro A tua imagem querida Que me acarinha e anima Como sendo eu pequenina. E eu, cá fiquei no labutar Do dia-a-dia. Falta de arrimo e carinho, Lembro avesinha perdida Esquecendo o norte do ninho. Tu não sabes, minha mãe? A menina que deixaste Já tem brancos os cabelos, Pó da estrada percorrida, Já tão longa e tão dorida!

Nasce e morre a luz do dia, Caem as folhas das arvores, Esconde-se a luz do sol, Emigram as andorinhas, Emudece o rouxinol Quando chega o rude inverno. Vem depois a Primavera, Tudo renasce, por Deus. Tem mais vida as nossas almas, E' lindo o azul dos céus, Pois a VIDA é canto eterno.

Tudo volta ao seu principio, Só tu MÃE querida, não voltas P'ra junto da tua NIM. Quando me encontro a chorar Em dias de triste pena, Meus olhos não vens secar, Como fazias outrora Bondosa, meiga e serena.

O luar das noites calmas Deixa em todo o meu ser Ver claro as penas minhas, E a vida gemidos solta Num queixume dolorido Vibrando dentro de mim, Aumentando este meu querer, Desejosa, no sentido De algum dia 'inda te ver.

E' triste afinal a vida, Pois nascemos p'ra morrer!

Eis aqui minha oração Toda SAUDADE e perfume, Vai p'ra ti meu coração Em dolorido queixume. Lisboa—1951.

Noémia Soares César Guerreiro

mos outros..., cuja memoria gentil aqui reverencia-mos, com saudade...

S. Paulo, 31-12-950. Antonio Vessadas J.º

**João de Sousa**

Já são decorridos dois anos que faleceu o nosso amigo, Snr



João de Sousa, barcelense trabalhador e que, pela sua e nossa querida terra, muito lutou, quer escrevendo, quer falando. Como recordar é viver, aqui relembramos a memoria desse saudoso amigo.

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras  
Fechadura

## Associação de Socorros Mtuos Barcelinense

No proximo dia 21 do corrente faz 71.º anos que foi fundada esta Associação a qual por longos anos funcionou com a designação de «Real Associação Humanitaria de Socorros Mtuos Barcelinense», sempre rodeada por um agrupamento de socios que com verdadeiro carinho e zelo a tornavam bastante florecente, atentos os fins altruistas para que fôra creada e patrocinada desde o seu começo em 21 de Março de 1880 pelos saudosos José Maria da Costa Freitas e Fernando Figueiredo seus principais impulsionadores.

Esta Associação que apesar de ter uma vida desafogada, se noutros tempos se conservou bastante progressiva, hoje acha-se bastante diminuida no numero dos seus socios, o que é para lamentar, pois todos os que se acolhem sob a sua bandeira, floam protegidos com enormes regalias, não só na invalidez como durante qualquer período de doença, regalias que são extensivas ás familias dos seus associados.

Bom será, pois, que a sua Direcção ao entrar no 72.º anos da sua vida associativa, faça propagar os fins a que esta Associação se destina, apontando os beneficios que todos podem usufruir, uma vez que se inscrevam como socios desta prestimosa agremiação.

Permita-se-me, pois, que neste cantinho que «O BARCELENSE» me dispensa, façamos tambem um spêlo ás classes menos abastadas para que se inscrevam como socios da «Associação de Socorros Mtuos Barcelinense» aonde, mediante uma pequena quota semanal, ficam com direito a assistencia medica, medicamentos e outras regalias que bastante beneficiam quem tem familia e precisa.

Pêna é que se tenha deitado ao olvido esta prestimosa Associação, a qual, na verdade, muita gente não conhece a sua existencia, apesar de ter casa propria e, como já dissemos, ter uma vida desafogada, mas que tende a fenececer se lhe faltar o concurso associativo.

## P E D I D O

Ha dias recebi um cartão no qual se me pede o seguinte:

«Pode o meu amigo no seu «Intra-Muros» de «O Barcelense», dizer a data em que a Torre da Ponte—(Palacio dos Duques de Bragança) se desmoronou, visto que até hoje nada tenha visto de concreto sobre tal facto?»

Comquanto tenha andado empenhado em coligir todos os dados que nos possam esclarecer a Historia de Barcelos, trabalho que trago entre-mãos ha umas boas dezenas de anos, poderei dizer ao meu interlocutor o seguinte:

Os Paços sobranceiros ao rio Cavado, tinham uma torre, a qual na sua parte inferior se abriam tres arcos, um para a Ponte, outro para a rua dos Plames (hoje Faria Barbosa) e outro para a rua do Terreiro (hoje Duques de Bragança).

Esta torre, sobre a porta virada á ponte, (segundo nos diz o Abade do Louro, na sua Memoria Historica da Villa de Barcellos, Barcelinhos e Villa Nova de Famelido—1867), «estava uma estatua de Barcellos em pé, bem elaborada em fina pedra, no formato de um S. Jorge, que ali fôra collocada pelos annos de 1730 a 1733, e por baixo do escabello de seus pés, por carta d'el rei D. João 4.º, 3.º duque de Barcellos e 8.º de Bragança, dada em Alcantara em 30 de junho de 1654, já antes da estatua, estava gravada em pedra esta inscriçáo em latim . . . . . », derruiu—desaparecendo—como o mesmo historiador nos diz na citada obra—Capitulo XLI referindo-se á passagem pela Ponte de Barcelos.

« . . . . . Sómente a negou por pouco tempo, quando no terramoto do 1.º de novembro de 1755 desabou sob'ella a grande torre do palacio dos duques, que a prendia na margem direita do rio. Seria meia noite, quando a torre desmoronou, ficando em pé sómente as três portas do palacio, da margem direita do rio. E o correio, que ainda ia no meio da ponte, para o Porto, seria meia noite, por momentos não foi victima».

Mas isto não foi, nem é verdade, porque consultando-se as actas da Camara, verifica-se:

1.º) Que a Ponte negou passagem ao transito publico e sofreu estragos em 24 de Janeiro de 1800 pelo desmoronamento da torre do palacio dos Duques de Bragança e Barcelos—(acta da sessão da Camara de 25 do dito mez e ano).

2.º) Que o seu transito continuou impedido ainda devindo ao grande volume de pedra amontoado e enquanto se lhe não retirou de cima e se lhe deu o competente destino. (Acta da sessão da Camara de 20 de Março de 1800).

3.º) Poe-se em arrematação as obras a fazer na ponte. (Acta de 18 de Agosto de 1800).

E, alem disto, Heitor de Gois Barbosa, vigario da freguesia de Santa Eugenia de Rio Covo, em umas lambranças ou memorias que escreveu acerca do que se passou no seu tempo, diz:

«Em 24 de Janeiro de 1800, depois de terem dado as 6 horas da manhã, cahiu por terra a frontaria da torre da ponte de Barcelos e, como cahissem sobre a

## A Mocidade de três Poetas Barcelenses

Hoje, pelas 22 horas, na Assembleia Barcelense—simpática Casa de Recreio da nossa Terra—o Sr. Ernesto de Balmaceda, illustre Jornalista e distinto Poeta, fará uma interessante Conferência, intitulada—«A Mocidade de três Poetas», estudos sobre os saudosos Poetas Barcelenses—Alfredo Carvalhais, Antonio Fogaça e Jaime Séguier.

Deve ser um Sarau de Arte Intellectual que muito honrará a Ex.ª Direcção da Assembleia Barcelense, que o promove.

Festas desta natureza deviam ser mais frequentes em Barcelos. Agradecemos a gentileza do convite.

## Festa a S. José

Por motivo do dia 19 do corrente coincidir com a Semana Santa, a digna Mesa da Confraria de S. José, desta cidade, resolveu que as solenidades em honra de S. José se realizem em 8 de Abril proximo.

Além de outros numeros religiosos, a festividade constará de Missa solene, Te-Deum, Sermão por um distinto orador sagrado e magestosa Procição com dezenas de anjinhos e figuras alegoricas, bem como de dois andores conduzindo as imagens de S. José e de Nossa Senhora de Fatima.

As pessoas que desejem apresentar anjos ou figuras alegoricas na Procição, devem inscrever-los, desde já, ao Estabelecimento do Sr. Manuel Ribeiro Meira.

ponde, botou abaixo um grande pedaço sobre o primeiro arco, porem não chegou a demolir o arco por estarem as pedras muito trabadas».

Mas, com mais segurança ainda, podemos asseverar que a Torre da Ponte não degruiu por occasião do Terramoto de 1 de Novembro de 1755, porque consultando-se a obra original (16 volumes) guardada na Torre do Tombo (Documento 33—folhas 211 do Vol. 6.º) do Dicionario Geografico do Padre Luiz Cardoso, da copia Paleografica referente a Barcelos, vê-se:

### «Pergunta 26

Se padecesse alguma ruina no terramoto de 1755, e em que, e se está já reparada?

### Resposta

No sempre memorando, e fatal dia, de todos os Santos de 1755 cahiram com o tremor de terra algumas ameas da Muralha para a parte do Norte, e o mesmo succedeo na torre da Cadsia aonde cahirão a l g u a s ameas, das que coroão esta torre, para a parte de dentro, e no Templo do Bom Jesus, cahirão duas coroas das piramides; e só as da muralha se não repararão té agora, e nenhuma destas ruinas fes prejuizo.

Julgo que o meu conselente deve ficar convenientemente esclarecido sobre o que pretende saber, isto é, deve ficar sabendo que a Torre da Ponte derruiu, quer dizer, desmoronou-se em 24 de Janeiro de 1800 e não em qualquer outra data que historiadores pouco conscienciosos o afirmam.

Mas muito obrigado lhe fica se não o chatear mais sobre assuntos desta natureza o

Pharmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia Lamela.

## A MARCHA PROSSEGUE

A recente nomeação dos novos Subsecretários de Estado das Colónias e da Assisténcia veio, mais uma vez, pôr em relevo a obra notável levada a cabo até hoje pelo Estado Novo nesses dois sectores tão importantes das actividades governamentais.

Quem, lançando uma breve ohiadela ao passado recente, esse passado que alguns ainda teimam em querer apresentar aos nossos jovens como uma era risonha e prometedora, quem isso fizer logo encontra as razões da diferença entre os tempos anteriores e os posteriores ao advento do Estado Novo.

No que diz respeito á politica colonial, há um abismo entre as duas épocas, abismo que se encontra separado dos nossos tempos pelo Acto Colonial. Outrora, as Colónias constituíam um encargo, tantas vezes pesado encargo, para a Metrópole. E a análise mais perfunctória do problema logo descobria que a culpa era dos homens, ou do regime que a estes permitia todas as tranqubérnias e cambalachos de que resultava o empobrecimento e o envelhecimento do País. Que importava que tivesse havido alguns homens de alto valor, que quisessem levantar as Colónias do marasmo em que elas haviam caído? De que valia haver então um António Enes, um Paiva Couceiro, um Mousinho de Albuquerque, e, recuando mais, um Sá da Bandeira, se tudo quanto eles fizessem ter de ficar submetido ao referendo do Parlamento e dos corrilhos políticos, com a sua politica nefasta? De nada valia, de facto, de nada valeu, e só a solidez dos alicerces da obra de Enes e de Couceiro, por exemplo, permitiu que alguma coisa se salvasse do naufrágio.

O Estado Novo tambem passou por ai... e o «milagre» operou-se, como se operara na Metrópole. Hoje, a par das notáveis realizações de ordem material (pontes, portos, estradas, edificios publicos, escolas, hospitais, caminhos de ferro, o porto e o caminho de ferro da Beira resgatados, os territorios de Moçambique integrados finalmente na soberania directa do Estado, etc., etc.), há que ver os orçamentos dos Dominios ultramarinos todos equilibrados, cada Dominio bastando-se a si próprio, a balança comercial com saldo fortemente positivo, do mesmo passo que o indigena começa a integrar-se na grande comunidade portuguesa, com a certeza de que é finalmente um homem!

E se deste sector, passarmos ao da Assisténcia pública, logo notaremos um «clima» totalmente diverso do do passado, uma obra admirável realizada em poucos anos: hospitais de leprosos, hospitais para doentes infecciosos, ampliação de outros, protecção aos Asilos por meio de subsidió assistenciais vultuosos, protecção a maternidades, a dispensários, a infantários, a todas aquelas instituições, enfim, cuja função e missão é a assisténcia nas suas várias modalidades. A par da iniciativa particular, sempre generosa e que durante séculos foi quase a única a manter viva a chama sagrada da caridade proverbial do nosso Povo, o Estado, pelo Subsecretariado da Assisténcia, ampara as instituições que tão bem ficam dentro do panorama português contemporâneo, contribuindo assim para que a sua missão seja levada por diante sempre no mesmo ritmo, sem interrupções nocivas e lamentáveis.

Tudo isto não passa de aspectos diversos do mesmo pensamento central, qual é o do ressurgimento de Portugal pelos seus próprios meios, numa época em que cada português, mesmo o mais optimista, descreia já da cura. Olhando estes aspectos agora rapidamente focados, fica-se com a alma lavada, na certeza de que a Comunidade portuguesa continua a caminhar no mesmo ritmo pelos amplos e prometedores caminhos do futuro, por entre realizações materiais do mais transcendente significado, demonstrativos á evidéncia da obra benéfica da Revolução.

Tal lição desejaríamos que os nossos filhos a decorassem, e que meditassem no alto significado de que para a nossa geração—a geração do sacrificio!—ele tem. E' essa lição que lhes deixamos como herança: a de um povo que se resgato aos seus próprios olhos pelo seu próprio esforço...

## IGREJA DE SANTO ANTONIO DA CIDADE

### Quaresma:

As andorinhas ao apparecerem a nãstam e primavera. As multidões a fluírem em ondas de ritmo continuo á Igreja de Santo Antonio, annunciam a proximidade da festa central do ano litúrgico: a Páscoa.

Visitam-se os Santuários, para nelas se venerarem os Santos; vai-se á Igreja de Santo Antonio para nela santificar a alma no tribunal da Penitência. E em ondas os corações arrependidos ojeolham e ressuscitam novos para uma vida nova.

E as portas estão sempre abertas. E todos lá podem entrar: ricos e pobres, os de casa e os de fora. Santo Antonio a todos acolhe, para todos sorrir.

### Missas:

E têm-se lá a consolação de poder assistir a duas ou três, quando não quatro ou cinco missas diárias.

A's sete e mais, já pedem as operários e criadas assistir á primeira Missa e receberem os Santos Sacramentos, antes de írem aos seus trabalhos.

Segue-se a missa das sete horas, sete e mais e oito horas em todas as dias.

### Festividades:

No próximo Domingo de Ramos, ás 4 horas da tarde, haverá Terço e Sermão em honra da Senhora das Dóras e a seguir Via Sacra.

—Na segunda feira da Semana Santa, festa de S. José, haverá conclusão da Novena com Terço e Sermão ás 4 horas da tarde.

### Quinta Feira Santa:

A's sete horas da manhã haverá Comuhão Geral. A's três horas da tarde, haverá uma Hora Santa com Sermão.

João Primon

### Bons successos

Na Casa de Saude de Barcelos deu á luz um robusto menino a dedicada Esposa do Sr. Dr. Armando Sá Coimbra, Delegado do Procurador da Republica em Penafiel.

—No mesmo estabelecimento de assisténcia, tambem teve uma menina a Esposa do nosso amigo Sr. Manuel José da Silva Mota, Empregado no Comercio.

## OBITUÁRIO

### D. Joana de Sousa Neiva

Contando a avuçada idade de 88 annos, terça-feira, em casa de seu filho, Sr. José de Sousa Neiva, digno Funcionario de Pinaçães, faleceu sua querida Mãe, Sr.ª D. Joana de Sousa Machado Neiva, viuva, Mãe muito querida daquele nosso amigo e dos nossos tambem amigos, Srs. Flavio de Sousa Neiva, exultimado Funcionario de Justiça e Antonio de Sousa Neiva, Industrial e



das Sr.ª Professora D. Antonia de Sousa Neiva e D. Amélia de Sousa Neiva Torres e sogra da Sr.ª D. Dolores Ivars Neiva e do nosso amigo Sr. Antonio Torres, concelheiro Industrial no Porto.

A saudosa extinta, que foi uma senhora muito digna e trabalhadeira, fuzse 89 annos no dia 17 do proximo mês.

O funeral, que foi muito concorrido, apesar da chuva, realizou-se na tarde de quarta-feira, sendo o préstito fuzse na igreja do Senhor da Cruz.

A toda a familia dorida enviamos as nossas condolencias.

—Do nosso prezado amigo, Sr.

# DESPORTO

## Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 2-Sport. de Fafe, 0

Arbitrou Antonio Passos, do Porto

Talvez por ter sido o ultimo jogo do Campeonato que se efectuou em Barcelos, na presente época o Campo «Adelino R. Novo» registou uma muito apreciavel enchente de espectadores —no transacto Domingo, em cujo rectangulo se batiam os Clubes em referencia. E ainda bem que assim foi, porque essa mole de adeptos teve essejo de apreciar uma bela partida de futebol, em que um Gil Vicente aguerrido praticou aquele desporto com verdadeira vontade de mostrar que não merece a cada da tabela. O Sporting de Fafe, que nesta cidade costuma fazer boa frente ao nosso representante, viu-se em serios apuros para manter a derrota em 2-0; e esta teria sido copiosa se os avançados soubessem dar finalidade concreta ás jogadas. Um factor tambem importante a obstar aquele resultado, segundo a nossa forma de ver, foi o facto da linha dianteira se prostrar frequentes vezes fora de jogo, sobretudo o avançado Amadeu, que poderia ter tido uma tarde «recorde» na marcação de tentos.

Este mesmo atleta, que esteve em tarde de boa exhibição, obrigou Sabo a recolher a bola do fundo das suas balizas ao marcar o 1.º golo do Gil Vicente, e foi depois Carvalho, no 2.º tempo, que levou a marca para o resultado definitivo.

Houve um periodo, na primeira metade do encontro, que o Gil Vicente dominou tam intensamente que Sabo se mostrou totalmente exausto.

A assistencia premiava e estimulava os rapazes do Clube com repetidas salvas de palmas.

O encontro terminou, pois, com 2-0.

Antonio Passos teve trabalho satisfactorio.

José Maria não alfonhou. A volta da sua ausencia fazem-se comentarios diversos, mas á hora a que escrevemos nada sabemos de positivo sobre a sua posição no Gil Vicente.

Pateca-nos que José Maria não deve ter abandonado a Colectividade no momento em que esta atravessa um dos seus periodos mais dificeis e não acreditamos que este atleta tenha tomado attitudes incompativeis com aquela correção que lhe conhecemos e o impoz á nossa admiração.

Aguardemos, entretanto, a explicação mais verosimil acerca do seu caso.

### O «GIL» EM VILA REAL

Desloca-se amanhã á linda ospital transmontana o Gil Vicente, onde vai realizar o ultimo jogo do Campeonato e do qual surgirá a sua classificação definitiva na tabela geral.

Há necessidade de que todos os rapazes vão conhecedores da responsabilidade do encontro, porque eis dize, por assim dizer, o futuro desportivo de Barcelos perante o futebol nacional.

Há que se empenharem numa luta leal em defesa dum resultado que satisfaça as nossas ambigões e que louve a nossa terra.

Om se fica na II Divisão ou... o futuro dirá em que categoria enfileirará Barcelos na futura época.

Por todas as razões se fica aguardando uma boa exhibição e um bom resultado. Boa viagem a todos e boa sorte.

Da Associação Popular de Desporto de Barcelos recebemos um smável officio pelo qual nos transmite a sua nova Direcção. Agradecemos as referencias elogiosas dirigidas ao «O Barcelense» e a esta seção, a qual, para sempre se manterá ao serviço do Desporto barcelense.

Ficou assim composta aquela Direcção:

Presidente, José Ribeiro Novo; Vice-Presidente, Mario Costa; Secretarios, Ilidio Gomes e Adriano Faria e Tesoureiro, Joaquim Coutinho.

JOTA

Antonio Torres e Esposa, respectivamente, genro e filha de idade, recebemos 100\$00 para 10 viúvas pobres, suffragando a alma da Sr.ª D. Izeza Neiva. Bem hajam.

Joaquim J. Figueiredo

Fel com imensa tristeza que recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso velho amigo, Sr. Joaquim José de Figueiredo, de 87 anos, proprietario, de S. Paio do Carvalho e pai do nosso tambem amigo e assistente deste semanario, Sr. João Gonçalves de Figueiredo, proprietario e industrial, das Sr.ªs D. Idalina Gonçalves Figueiredo e D. Rustábia Gonçalves Figueiredo de Brito.

O funeral realizou-se no dia 7 do corrente, com grande acompanhamento de pessoas amigas do extinto e da familia em luto.

Sentidas condolencias, aos doridos.

Francisco Ralha

Em Roris, com 78 anos de idade, faleceu o nosso amigo, Sr. Francisco Gonçalves Ralha, proprietario e pai muito querido do nosso prezado amigo e assistente, Sr. João Gonçalves Ralha, considerado Negociante na Povoá de Lanhoso.

Aos doridos, os nossos pesames.

Antonio de Miranda

No dia 5 do corrente, na freguesia de Tregosa, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Antonio Fernandes de Miranda, proprietario, de 90 anos de idade, e antigo Presidente da Comissáo Paroquial da União Nacional, daquela freguesia.

O saudoso foado, que era pai dos nossos amigos Srs. Manuel, Garmineo e Augusto Fernandes de Miranda, e das dedicadas Esposas dos nossos tambem amigos Srs. Francisco Mar-

tilis Maciel e Francisco Chaves, e avô dos Rev.ªs Padre João Pereira de Miranda e Padre Cesário Fernandes da Miranda, nossos amigos, foi um homem de bem, devendo-lhe a freguesia inumeros melhoramentos.

Ao funeral, que se efectuou no dia 7, concorreram numerosas pessoas de todas as categorias sociais de: Barcelos, Viana, Barrocelas, Fragozo, Durrães, etc.

Aos doridos, «O Barcelense» envia o seu cariño de pesar.

José Ferreira da Rocha

Com 86 anos, no dia 9, faleceu, em Sequeira, o Sr. José Ferreira da Rocha, proprietario e pai muito querido da Esposa do nosso amigo e assistente, Sr. João Faria Gonçalves, proprietario, de Barcelinhos.

Aos doridos, os nossos pesames.

VIA-SACRA NA FRANQUEIRA

Amanhã, pelas 15 horas, o povo crente de Barcelinhos, deve tomar parte na ultima Via-Sacra a realizar na Montanha Sagrada de Nossa Senhora da Franqueira.

E' de crer que este acto religioso seja muito concorrido, como o tem sido os realizados nos ultimos Domingos de Quaresma.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo e assistente, Sr. Antonio José de Sousa Costa e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Berta da Silva Pimenta Costa, fel pedida em casamento a gentil menina Maria do Carmo Martins Pires Lavado, filha do Sr.ª D. Maria da Gloria Martins e do nosso amigo, Sr. Ignácio Pires Lavado, digno Chefe dos Corruéis, apresentado, para o Sr. Abilio Duarte Petrolis Pedras, habitante na Fabrica Textil de Barcelos, filho do Sr.ª D. Lucia Duarte Pedras e do nosso tambem amigo, Sr. Amadeu Pedras, estimado Motorista. O casamento deve realizar-se brevemente.

## TOMAZ JOSÉ DE ARAUJO



Ontem, fez 26 anos que a morte adunca levou para o Além a generosa alma do nosso saudoso e querido amigo, Sr. Tomaz José de Araújo, que foi honrado e importante Negociante da nossa Terra.

Que descanse em paz, quem em vida soube praticar o Bem.

### CINEMA GIL VICENTE

Às 15 e ás 21 horas de amanhã, será exhibido neste cinema o drama de acção:

#### A SÉTIMA CRUZ

Um grande exito da «Temporada dos Recordes» da Metro Goldwyn Mayer, com o incomparavel actor Spencer Tracy.

—Na 5.ª-feira, devido á solemnidade do dia, não há sessão.

—No domingo de Pascoa, ás 21,15, será exhibido o filme italiano, repleto de canções napolitanas:

#### O SEGREDO DE D. JOAO

Com Gino Bechi, o maior baritono da actualidade. Um programa da Fox-Filmes.

—Na 2.ª-feira, de Pascoa, de tarde e á noite, a obra empolgante e grandiosa:

#### O VINGADOR NEGRO

Um vibrante filme de heroicas aventuras e violentos duels e combates.

Um programa Alcantara, Ld.ª

### Pelos Escuteiros de BARCELOS

Em virtude do nosso prezado amigo, Sr. José Luiz Correia, Católico e Nacionalista de Verdade, ter pedido a demissão de Chefe dos Escuteiros da Junta de Barcelos, cargo que exerceu durante 15 anos, com probidade e acerto, acaba de ser nomeado para esse honroso lugar o Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, ilustre e muito distinto Conservador do Registo Predial, neste concelho.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, desejamos a S. Ex.ª as melhores venturas, a Bem do Escutismo da nossa Terra.

### Novo Secretário de Finanças

Acaba de tomar posse do elevado cargo de Secretário de Finanças, deste concelho, o Sr. Alexandre Bernardo Pires, que exercia esse lugar em Ponta Delgada.

A S. Ex.ª, que é um Magistrado inteligente, probo e recto, (o que podemos constatar por um facto passado no ultimo sabado), apresentamos respeitosos cumprimentos.

### Ofertas

Ao nosso prezado amigo e ilustre colaborador, Sr. Alberto Lual, conceituado Negociante no Porto, agradecemos a oferta de duas reproduções do quadro a óleo do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, de quem a nossa terra é grando soveto.

Tambem lhe usamos gratos pela oferta das duas fotografias que nos enviou. Uma, é da Capela de Nossa Senhora da Franqueira e, outra, do Convento do Senhor da Fonte da Vida. São inéditas e muito interessantes.

—Ao nosso respeitavel amigo, ilustre colaborador e distinto colaborador, Sr. Emilio de Figueiredo, prestigioso Contabilista e Escriitor em S. Paulo, Brasil, agradecemos a gentileza de nos ter enviado um exemplar do excelente numero especial da Revista Brasileira—«O Cruzeiro»—dedicado á Festa do Natal de 1950.

### Bem haja

Do conhecido desamado, recebemos 10\$00, para 5 pobres, a 2\$00 cada.

# TABÚ

A CAMISA da maior preferencia pela variedade de padrões, qualidade de tecido e corte impecavel. Há todos os numeros, incluindo o N.º 43.

Preços diversos e os melhores da occasiao.

**SORTIDO** para a Primavera; unico Depositario em Barcelos

## Casa Peixoto

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)

Fazendas para FATOS — o melhor sortido, padrões novos — a preços muito convenientes. Fazendas de lá para vestidos e diversos tecidos em algodão.

Aventais e Cachetés, dos padrões mais modernos.

## CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

# FESTAS DAS CRUZES

O tempo não tem permitido que a digna Comissáo que levará a efeito, este ano, os tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas da Cidade—tenha percorrido as casas dos Barcelenses para angariar donativos, mas, brevemente, irá cumprir essa missão.

Os festejos, que devem ser deslumbrantes, (se os barcelenses assim o quizerem), devem constar de: Feira Franca; Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor da Cruz, onde se verão os artisticos tapetes de flores naturais; Concurso Pecuario; Concertos musicais; Tourada; Feira nocturna; lindas Iluminações electricas; Fogos, etc.—Concursos de Montras e de Fotografias; Exposição de Bordados; Inauguração do Parque de Jogos, onde se realizará um desafio de Oquei entre os campeões nacionais; Iluminações; Fogos presos e do ar, Concertos musicais, etc.—Magestoso e surpreendente Cortejo Folclórico, onde tomarão parte representações das 89 freguesias do nosso concelho; Concertos musicais; Iluminações; Fogos do ar e presos, etc.—Procissão, Concertos musicais; Tourada; Sumptuoso e maravilhoso Festival no Rio Cávado, com mais de 20 mil lumes vivos; Serenata; Fogos aquáticos e do ar; emocionantes surpresas, etc., etc.

—As ornamentações, que serão de lindissimo efeito, estão confiadas ao consagrado Artista—João Faria, Filho, de Barcelinhos; as iluminações, ao reputado iluminador—Souto, Filho, do Porto, e os fogos, a afamados pirotecnicos de Viana, Lanhelas e do nosso concelho.

### Associação de Socorros

#### Mutuos Barcelinense

Quarta-feira, dia 21, faz 71 anos que um grupo de boas barcelenses inaugurou aquela simpatica Associação, cujos fins altruistas são bem conhecidos dos seus associados.

Para solenizar essa data, a digna Direcção manda rezar uma Missa por alma dos soles falecidos. Esse acto religioso terá lugar na igreja de Barcelinhos, pelas 8 horas.

### RÉCITA

Paraço estar absolutamente esente a realização dum espectáculo teatral no Circulo Católico de Operarios, especialmente cedido para esse efeito, a favor do Grupo de Escuteiros n.º 13 «Alcides de Faria».

Folgamos com a noticia, sobretudo por podermos ver na célea nomes que ao teatro amador barcelense deram épocas de verdadeiro brilho, e de entre os quais se destacam Antonio José de Sousa Costa, Armando Pimenta, Antonio da Silva, Pimenta, Aires Augusto da Silva, Antonio Melra, José Avelanes, etc.

Dum sensacional acto-variado, fazem parte canções, guitarradas, tercetos, monologos, poesias, um fado que será falado e outros que serão cantados, etc.

O espectáculo, que passará a ser aguardado com ansiedade, deve ser levado a efeito por todo o proximo mês de Abril.

Não servirá ele de ensaio para a fundação dum Grupo Cénico Barcelense?

### Despedida

Mario Mendes d'Oliveira, não lhe tendo sido possivel fazê-lo pessoalmente, vem, por este meio, agradecer ás pessoas amigas a amabilidade e carinho que dispensaram á sua esposa, durante o seu internamento na Casa de Saude, de que é proprietario e mui digno Director o illustre medico Ex.ª Sr. Dr. Aires Duarte, qm, com a sua indiscutivel proficiencia e dedicados cuidados, conseguiu debelar rapidamente a enfermidade da doente. Ao refarido clinico deixamos aqui consignado o preito da nossa estima e gratidão.

Ao mesmo tempo, oferecemos a nossa nova residencia em Vila de Rei, Píteo, Beira Baixa.

Barcelos, 16 de Março de 1951.

### Festa de anos

Hoje, dia 17, tem a sua festa natalicia o habil fotografo, Sr. Manuel Figueiredo Sampaio, motivo porque um grupo de moças suas admiradoras, e por el fotografadas, lhe enviam felicitações.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.ªs:

Pedro de Oliveira, de Parolhas; José Armando de Lima, de Viana do Castelo; José Fernandes, de Petropolis, Brasil; e a Organizaçáo do «Recorte», de Lisboa. Agradecemos.

### Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8—BARCELOS  
Por 5\$00 semanais, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretores, lençoes, etc. etc.  
As cadernetas com o n.º 05, foram premiadas esta semana

OS PESCADORES CONSTIPADOS

Proverbial é a piada do homem que exagera as histórias da sua pesca; no entanto pescar é mais do que uma piada; para muitos filhos de Adão é prazer incomparável.

O Senhor Fulano pertence á classe dos verdadeiras pescadores que pescam seja que fôr o tempo ou a temperatura. Além do seu trabalho e da sua mulher tem sé uma coisa que o interessa sumamente, a saber a pesca.

Realmente, os peixes mordem bem neste dia, mas a situação não era muito agradável ao pequeno bote que o Fulano e os seus amigos tinham alugado.

Felizmente os pescadores robustes tinham esposas inteligentes que administraram aos maridos constipados quina e vitamina C, sabendo que este remédio aumenta a resistência e protege assim contra as consequências perigosas que tantas vezes caracterizam uma constipação.

Quer almoçar e jantar por preços módicos?

Vá ao Restaurante DANUBIO

Faleceram:

- Em Oliveira, Manuel José Gomes, de 81 anos e Patrocínia Ferreira da Silva, de 67 anos.
Em Vila Frescaisha S. Pedro, José Dantas, de 74 anos.
Em Fregoso, Luiza Gonçalves, de 75 anos.
Em Abarim, Maria de Oliveira, de 76 anos.
Em Vila Boa S. João, Alberto da Silva Basto, de 78 anos e José Teixeira Vilas, de 48 anos.
Em Cristelo, Antonia Lopes Ferreira, de 59 anos.
Em Galegos S. Martinho, Maria Arminda de Oliveira Machado, de 47 anos.
Em Arcias S. Vicente, Ana de Carvalho, de 68 anos.
Em S. Romão da Ucha, João de Macedo, de 84 anos e Manuel Oliveira, de 89 anos.
Em Palme, Guilhermina de Jesus Martins, de 57 anos, José da Costa, de 54 anos e Isaura Barbosa de Sá Faria, de 47 anos.
Em Carapeços, Manuel Dias Barbosa, de 70 anos.
Em Barqueiros, Emilia Gomes Ferreira, de 79 anos.
Em Alvíto S. Martinho, Domingos de Campos, de 70 anos.
Em Aldeu, Beatriz da Silva, de 61 anos.
Em Alvelos, Antonio Joaquim de Sousa, de 79 anos e Auguste Carvalho de Oliveira, de 22 anos.
Em Aguiar, Josefa Vicente, de 89 anos e Cândido Alves Martins, de 66 anos.
Em Cambeses, Rosa Gomes dos Santos, de 83 anos e Feliciano Gomes dos Santos, de 84 anos.
Em Milhazes, José Maria de Barros, de 70 anos.
Em Adão, Luiza Gonçalves de Faria, de 89 anos.
Em Lijó, José Ventura Ferreira, de 88 anos.
Em Airé Antonio Carvalho, de 74 anos.
Em Macieira, Maria Lemos da Silva, de 43 anos.
Em Martin, Domingos da Costa Vilaça, de 77 anos.
As famílias em luto, os nossos sentimentos.

COOPERATIVA A Habitação Económica de Barcelos

Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios e do público em geral que, no sorteio realizado em 4 do corrente, foi contemplado o associado N.º 113, o menino Antonio Joaquim de Macedo P. Ribeiro, da Povoia de Varzim.

No seu próprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:

«UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»

Sede—Largo da Porta Nova, 3—1.º—Tel. 8357 (Por cima do Café e Bar Matos)—BARCELOS

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

Proclamação de Passos em S. Verissimo

Se o tempo e permitir, amanhã, na vizinha freguesia de S. Verissimo do Tâmel, realiza-se a tradicional Proclamação de Passos, que costuma ser bem organizada e muito concorrida por pessoas desta cidade e das freguesias circunvizinhas.

Casamento

Quarta-feira, na Igreja de Mariz, desta concelho, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Fernanda Augusta Ferrer Marinho da Silva, inteligente Professora, filha do saudoso barcelense, Sr. Manuel Marinho, com o Sr. Joaquim Trancoso Moreira, Nogueira da Povoia de Varzim.

Ao novo lar cristão, desejamos as maiores venturas.

Temporais

Toda a semana tem sido sacudida por fortes ventanias e chuvas torrenciais. De segunda-feira para terça, ventos ciclónicos quebrou diversas claraboias e telhados, nesta cidade:

Que infelicidade!...

No ultimo Domingo, em Barqueiros, freguesia do nosso concelho, Alfredo e Antonio da Cruz Veiga, dirigiram-se para casa de seu tio, Sr. Lino Antonio Veiga, e, á brincar com seus primos, o Alfredo pegou numa espingarda, que estava carregada, disparando-a, atingiu, mortalmente, seu irmão Antonio! Que infelicidade!...

Providencias

Chamamos a atenção de quem compete para o edificio onde esteve instalado o Banco de Barcelos, na Calçada, porque amos garotas!...

Este prédio, que, hoje, pertence á Caixa Geral dos Depósitos, foi um dos melhores de Barcelos, e é de lamentar que a deixassem arruinar! Que tristeza!...

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguezado. Informa esta redacção.

Falsa Mendiga

Pela P. S. P., do Porto, foi presa Rosa de Oliveira, de 80 anos, viúva, internada no Asilo Portuense de Mendicidade, por se entregar a mendicidade nas ruas daquela cidade. A falsa mendiga foi apreendida á importância de 3.354\$40.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este S. A. R. L. LOURO—FAMALICÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Da harmonia com o artigo 6.º e seu § 3.º, dos Estatutos, tenho a honra de convidar V. Ex.ª para a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COOPERATIVA ELÉCTRICA DO VALE D'ESTE, a realizar pelas 10 horas do dia 25 de Março p.º f.º, na sede desta Cooperativa, no Louro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício findo;
2.º—Ventilar a actualização do património;
3.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, em conformidade com o § 3.º do artigo 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 15 de Abril, ás 16 horas, em conformidade com o § 1.º do artigo 6.º dos Estatutos.

Louro, 28 de Fevereiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral, a) Joaquim Furtado Martins (Dr.)

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Viagem a Sáfima

Em auto-carro, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto. Partida do lugar da Cadeja Nova. Ainda ha alguns lugares. Quem os pretender queira falar com o Sr. Antonio Moreira, no mesmo lugar.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barros (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Também se vendem arreios e um garrano. Tanto se vende tudo junto como em separado. Informa esta redacção.

Nos proprietarios de automoveis e ao publico em geral

Avelino Candido de Sousa, Pintor de automoveis, de mobilias, carros e doutros objectos, participa aos seus Ex.ªs Clientes e ao publico em geral que continua a executar os serviços de pintura com a maior perfeição e por preços módicos.

Não se esqueçam, pois, de procurar o Pintor Avelino de Sousa.

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Anuncio com 47 Hóctas publicado em «O BARCELENSE» de 17-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Arrematação 1.ª praça 2.ª publicação

No dia 29 do corrente, pelas 10 1/2 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução summarissima em que é exequente Domingos da Cruz Pias & Companhia, Limitada, sociedade comercial com sede nesta cidade, e executados Salvador Domenech e esposa Dona Maria das Dors, Continho Domenech, da freguesia de Capareiros, da comarca de Viana de Castelo, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça do seguinte prédio:

Casa torre e quintal, sita na Avenida Alcaides de Faria, desta cidade, descrita na Conservatoria desta comarca no Livro B 175 sob numero 69.267 e inscrita na matriz urbana da freguesia de Arcecelo sob o artigo 217, que entra em praça pela quantia de \$2.400\$00.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 5 de Março de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção, Honorio d'Almeida Soares Verifiquei, O Juiz do Direito, A. Barros

APEIRIA AGRICOLA VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta. Informa Padaria João Luiz, Telefone 8 219

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÇOS

Todos os calçados fabricados em Carapeços e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto ao Ourives. Galçado para homem, desde 95\$00 até 155\$00, para rapaz desde 55\$00 e chinelas para mulher desde, 25\$00.



Deseja bons petiscos, saboroso rancho, caldo verde e vinhos de superior qualidade?

VÁ AO BAR E RESTAURANTE DANUBIO

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a pêsso.

Não é facil encontrar igual

Uma das Casas que melhor serve, em Barcelos, é o BAR E RESTAURANTE DANUBIO

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica DR. WALDENAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto Hospital da St.ª Casa da Misericórdia Telefone 8 270

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS. AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ANUNCIO

1.ª publicação Anuncia-se que, por virtude de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra a firma Fonseca Ferreira & Carvalho Ld.ª, da Povoia de Varzim por divida de Imposto de Camionagem na importância de 4 835\$00, sélos e custas do processo, no dia 5 do proximo mês de Abril pelas 10 horas, na officina de reparação desta cidade—Auto Agricola do Cavado Ld.ª—se procederá á arrematação em 2.ª praça,

pelo maior lance oferecido, do veiculo automovel M N 73 58. A situação do veiculo encontra-se devidamente regularizada.

Barcelos, 15 de Março de 1951.

O Juiz dos Excoções Fiscais a) Alexandre Bernardo Pires O Escrivão a) Feliciano Lopes Gomes

EM FÃO Na Rua Serpa Pinho, vende-se uma casa terrea, com bons comodos, tendo também luz electrica, agua de poço e quintal. Informa esta redacção.